

71265 - ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO MUSCULAR E CARDIORRESPIRATÓRIA COM ADIPOCITOCINAS EM MENINAS PRÉ-PÚBERES E PÓS-PÚBERES

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO MUSCULAR E CARDIORRESPIRATÓRIA COM ADIPOCITOCINAS EM MENINAS PRÉ-PÚBERES E PÓS-PÚBERES

OBJETIVO: Verificar a associação entre aptidão muscular e aptidão cardiorrespiratória com adipocitocinas em meninas pré-púberes e pós-púberes. **MÉTODO:** esse é um estudo de corte transversal, desenvolvido com dados de dois estados do sul do Brasil (Porto Alegre e Curitiba), com meninas de dois estágios puberais, selecionadas com z-score do índice de massa corporal similar. Foram avaliadas 41 meninas no estágio pré-púbere (idade média $8,80 \pm 1,28$) e 41 meninas pós-púberes (idade média $14,63 \pm 1,06$). Foi realizada coleta sanguínea para determinar os níveis séricos de leptina e adiponectina. A partir disso, foi calculada a razão leptina/adiponectina. Ademais, foram determinados indicadores antropométricos e de composição corporal (peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura e percentual de gordura, razão cintura/estatura), estágios puberais, aptidão muscular e cardiorrespiratória. Para a análise estatística foram utilizados diferentes modelos de regressão linear, sendo considerado significativo $p=0,05$. **RESULTADOS:** Foi encontrada diferença entre os estágios puberais no índice de massa corporal ($p<0,001$) e circunferência da cintura ($p<0,001$). Além disso, as meninas pós-púberes apresentaram maiores valores de leptina ($<0,001$), adiponectina (0,03) e razão leptina/adiponectina (0,03). A análise de regressão demonstrou que a aptidão cardiorrespiratória foi negativamente associada com a leptina em ambos os estágios, pré-púbere ($\beta=-0,71$; IC95% -1,28 -0,14) e pós-púbere ($\beta=-0,21$; IC95% -0,41 -0,01). Quando o índice de massa corporal foi considerado no modelo, não foi encontrada relação entre a aptidão cardiorrespiratória e leptina nos estágios pré-púbere ($\beta=0,05$; IC 95% -0,79 0,90) e pós-púbere ($\beta=-0,07$; IC95% -0,32 0,16). No que se refere a aptidão muscular não houve associação com a leptina (pré-púbere $\beta=-0,09$; IC95% -0,63 0,44 e pós-púbere $\beta=0,06$; IC95% -0,06 0,19) adiponectina (pré-púbere $\beta=-0,06$; IC95% -0,38 0,26 e pós-púbere $\beta=-0,03$; IC95% -0,14 0,06) e razão leptina/adiponectina (pré-púbere $\beta=-0,13$; IC95% -0,40 0,13 e pós-púbere $\beta=0,05$; IC95% -0,06 0,16) **CONCLUSÃO:** A aptidão cardiorrespiratória foi inversamente associada com a leptina nos dois estágios puberais. Entretanto, essa relação é dependente do índice de massa corporal. Já a aptidão muscular não apresentou associação com as adipocitocinas. Portanto, ressalta-se a importância da manutenção de altos níveis de aptidão cardiorrespiratória, bem como de um peso corporal saudável para a saúde metabólica.

Palavras-chave: Leptina, Adiponectina, Crianças, Adolescentes, Aptidão Física

Autor - Caroline Brand

Coautor - Arieli Fernandes Dias
Coautor - Neiva Leite
Coautor - Camila Felin Fochesatto
Coautor - Marja Bochehin do Valle
Coautor - Marcelo Otto Teixeira
Coautor - Adroaldo Cezar Araujo Gaya
Orientador - Anelise Reis Gaya